



Craniópagos: revisão da literatura

Isabella Miotto Pena - Centro Universitário de Brasília (UNICEUB)

Bruno Meira Passamani do Vale Rocha - Centro Universitário de Brasília (UNICEUB)

Letícia Laranjeiras Amaral - Centro Universitário de Brasília (UNICEUB)

Francis Xaubet Burin - Centro Universitário de Brasília (UNICEUB)

Carolina Yammine de Sousa - Centro Universitário de Brasília (UNICEUB)

João de Sousa Pinheiro Barbosa - Centro Universitário de Brasília (UNICEUB)

Resumo:

O presente estudo tem o intuito de descrever os aspectos da gemelaridade craniópaga, com enfoque em sua embriologia, perfil epidemiológico, anatomia, prognósticos e perspectivas psicossociais atreladas a esta condição. Trata-se de uma pesquisa qualitativa por meio de uma revisão bibliográfica narrativa, sendo desenvolvida em duas etapas: a primeira a partir da análise de escopo bibliográfico voltado para o tema e, posteriormente, a segunda com a seleção de dezoito artigos a partir dos critérios de elegibilidade. Os resultados indicam que recorreu-se a utilização da terapêutica cirúrgica na maioria dos casos observados, devido as implicações neurológicas que a malformação pode causar, sendo que em 54.4% dos casos houve a sobrevivência de apenas um dos gêmeos e em 45.5% houve a sobrevivência de ambos. Além disso foi evidenciada a necessidade do acompanhamento multidisciplinar à criança durante todo seu crescimento e desenvolvimento. A separação por meio de cirurgia visa proporcionar aos indivíduos independência, por isso, mesmo com um risco de vida, é o tratamento mais recorrente e eficiente.

Palavras-chaves: Craniópagos; Embriologia; Malformação Fetal; Terapêutica Cirúrgica.